**Carlos Magno – mapa mental**

**- Os francos nos séculos VII e VIII**

**- Relação de Carlos Magno com o Papa**

Os lombardos estavam fazendo uma pressão imensa contra Roma. O Papa Leão III pede ajuda para os bizantinos, mas estes não ajudaram Roma, porque estavam lidando com os seus próprios problemas. Além disso, houve um atentado contra o Papa, que estava sendo acusado de adultério e perjúrio por seus inimigos (o Papa negava). Consequentemente, Leão III pede proteção aos francos, que aceitam defendê-lo. Isso beneficia tanto Roma quanto o reino franco, uma vez que, em troca da proteção, Leão III daria a Carlos Magno o título de *Imperador.* Não um Imperador como o Imperador Romano, e sim um que imperava para a *cristandade*, um comunidade que se conecta através da mesma crença na fé cristã. Ser um Imperador que foi nomeado pelo próprio Papa dava a Carlos Magno mais credibilidade entre os cristãos, de modo a justificar o seu poder. Além do mais, aliar-se a Carlos Magno proporcionava oportunidades de expansão à Igreja do ocidente, uma vez que Carlos, ao expandir seu território e ao conquistar novos povos, também levaria consigo a fé cristã, trazendo mais súditos para a Igreja.

Carlos afirma que não sabia de sua coroação, mas certamente sabia.

**- O título de Imperador**

**- O império e os cristãos**